



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UENP

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2017

JACAREZINHO – PR
MARÇO/2018

REITORIA

REITORA

Fátima Aparecida da Cruz Padoan

VICE-REITOR

Fabiano Gonçalves Costa

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL

Bruno Ambrozio Galindo

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ana Paula Belomo Castanho Brochado

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Teresinha Esteves da Silveira Reis

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Lucas de Oliveira Araújo

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

José Paulo Guandelini da Silva

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
CPA/UENP**

COORDENAÇÃO

André Luís Salvador

PROFESSORES

Hatiro Tashima (titular)

Glauco Carlos Silva (titular)

Cristiano Massao Tashima (suplente)

Raphael Gonçalves de Oliveira (titular)

Rui Gonçalves Marques Elias (titular)

Juarez Assis Soares (suplente)

Lincoln Tutida (titular)

Carlos Eduardo Gonçalves Aggio (titular)

Alessandra Cristina Furlan (suplente)

AGENTES UNIVERSITÁRIOS

Jader Gustavo Campos Santos (titular)

Vinicius Rodrigues Silva (suplente)

Mário Sérgio da Silva (titular)

Francine Franini (suplente)

Rogério da Silva Santos (titular)

Larissa Braga Alves (suplente)

DISCENTES

Gabriel Takahashi Bragança (titular)

Guilherme Corredato Guerino (suplente)

Marcos José Papa Campos (titular)

Carlos Eduardo Ferreira (suplente)

Lorena Brito Fernandes (titular)

Carolina Rocha (suplente)

REPRESENTANTE DA COMUNIDADE

EXTERNA

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCB	Centro de Ciências Biológicas
CCHE	Centro de Ciências Humanas e da Educação
CCP	Campus de Cornélio Procópio
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCT	Centro de Ciências Tecnológicas
CEE	Conselho Estadual de Educação
CJ	Campus de Jacarezinho
CLCA	Centro de Letras, Comunicação e Artes
CLM	Campus Luiz Meneghel – Bandeirantes
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FAEFIJA	Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho
FAFICOP	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio
FAFIJA	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho
FFALM	Fundação Faculdades Luiz Meneghel
FUNDINOPI	Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
MEC	Ministério da Educação
NTI	Núcleo de Tecnologia e Processamento da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PROPAV	Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UENP	Universidade Estadual do Norte do Paraná

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Escolaridade dos Agentes Universitários	10
Tabela 1 - Número de participantes no Processo Próprio de Avaliação da UENP do Campus de Cornélio Procópio – CCP.	13
Tabela 2 - Número de participantes no Processo Próprio de Avaliação da UENP do Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes – CLM.	13
Tabela 4 - Número de participantes no Processo Próprio de Avaliação da UENP do Campus de Jacarezinho – CJ e Reitoria.	13
Tabela 3 – Menores notas atribuídas pelos estudantes do CCP – 2017.	15
Tabela 4 - Menores notas atribuídas pelos professores do CCP – 2017.	16
Tabela 5 - Menores notas atribuídas pelos agentes do CCP – 2017.	17
Tabela 6 - Menores notas atribuídas pelos estudantes do CLM – 2017.	18
Tabela 7 - Menores notas atribuídas pelos professores do CLM – 2017.	19
Tabela 8 - Menores notas atribuídas pelos agentes do CLM – 2017.	19
Tabela 9 - Menores notas atribuídas pelos estudantes do CJ – 2017.	20
Tabela 10 - Menores notas atribuídas pelos professores do CJ – 2017.	21
Tabela 11 - Menores notas atribuídas pelos agentes do CJ – 2017.	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 BREVE HISTÓRICO DA UENP	10
3 RECURSOS HUMANOS	11
4 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UENP	12
5 AUTOAVALIAÇÃO 2017	13
5.1 METODOLOGIA	13
5.2 PARTICIPAÇÃO.....	14
6 RESULTADOS.....	16
6.1 CAMPUS DE CORNÉLIO PROCÓPIO	16
6.1.1 Corpo discente	16
6.1.2 Corpo docente	17
6.1.3 Corpo técnico.....	18
6.2 CAMPUS LUIZ MENEGHEL DE BANDEIRANTES	19
6.2.1 Corpo discente	19
6.2.2 Corpo docente	19
6.2.3 Corpo técnico.....	20
6.3 CAMPUS DE JACAREZINHO.....	21
6.3.1 Corpo discente	21
6.3.2 Corpo docente	22
6.3.3 Corpo técnico.....	23
7 AÇÕES	24
7.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	24
7.1.1 Pós-Graduação	24
7.1.2 Pesquisa	24
7.1.3 Extensão.....	24
7.1.4 Ensino	25
7.2 INFRAESTRUTURA.....	25
7.2.1 Equipamentos.....	25
7.3 BIBLIOTECA.....	25
7.4 ESPAÇO FÍSICO	26
7.5 RECURSOS HUMANOS	26
7.5.1 Servidores docentes	26
7.5.2 Agentes universitários.....	26
7.6 GESTÃO	27
7.6.1 Informação	27
7.6.2 Atendimentos e serviços	27
8 DIFICULDADES	28
9 PROJETOS ESTRATÉGICOS	29
10 REFERÊNCIAS	30

ANEXO 1	31
ANEXO 2	57

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Norte do Paraná (CPA/UENP) divulga à comunidade acadêmica, à sociedade, ao Ministério da Educação (MEC), ao Conselho Estadual de Educação (CEE) e aos outros órgãos interessados, o resultado da autoavaliação realizada no segundo semestre do ano letivo de 2017.

O presente **Relatório de Avaliação Institucional 2017** é composto por dados quantitativos e qualitativos levantados pela CPA/UENP. Os questionários foram respondidos pelos corpos docente, discente e técnico, nos *Campi* de Cornélio Procópio, de Jacarezinho e Luiz Meneghel de Bandeirantes. O documento visa, em especial, subsidiar a tomada de decisões e as ações futuras da universidade.

Frise-se, enfim, que o processo avaliativo somente foi possível graças ao engajamento da comunidade universitária envolvida. Portanto, a Reitoria, a PROPAV e a CPA/UENP agradecem a todos que contribuíram para o sucesso do trabalho.

Na oportunidade, é expressado um agradecimento a todos os membros da CPA que subsidiaram a realização da Avaliação Institucional 2017, e em especial ao professor Glauco Carlos Silva que muito contribuiu na tabulação dos dados.

Cordialmente,

Prof. Dr. Bruno Ambrozio Galindo

Pró-Reitor de Planejamento e Avaliação Institucional

Prof. Dr. André Luís Salvador

Diretor de Avaliação Institucional

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Norte do Paraná (CPA/UENP), desde sua regulamentação pela Resolução nº 001/2011 – CONSUNI/UENP, realiza anualmente a autoavaliação institucional. Anteriormente ao ano da regulamentação, referida prática ocorreu de forma descentralizada, quando ainda existentes as faculdades isoladas. Com a constituição de uma comissão única, para proceder à análise conjunta de toda a universidade, foram realizadas avaliações nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

Portanto, a Avaliação Institucional 2017 ocorreu como processo único, nos *Campi* de Cornélio Procópio, Luiz Meneghel de Bandeirantes e Jacarezinho. Contemplou o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão administrativa e acadêmica, além de outros aspectos¹. As informações foram levantadas por intermédio da aplicação de questionários a todos os segmentos da comunidade universitária. Responderam o instrumento os professores, os estudantes, os agentes universitários e os estagiários. O período destinado à aplicação dos questionários foi de 03 de Outubro de 2017 a 31 de Outubro de 2017.

Desta maneira, o processo de autoavaliação da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) está consolidado no presente **Relatório de Avaliação Institucional 2017**, que é **PARCIAL** e procura atender às sugestões da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

A CPA, ao longo dos anos, tem buscado consolidar a prática avaliativa na UENP. Porém, as inúmeras dificuldades encontradas, desde o ano de 2011, ainda não foram superadas. A ausência de um Sistema Acadêmico Informatizado capaz de fornecer a informação sobre quais professores responsáveis por cada disciplina em 2017 exige esforço extra dos coordenadores dos cursos e da CPA para atualização do sistema de Autoavaliação.

Portanto, como última etapa da autoavaliação, é indispensável uma reflexão crítica, com a análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços, o que influenciará o

¹ A “Avaliação Institucional 2017” ocorreu com a estrita observância à legislação vigente, contudo, sem desconsiderar as particularidades institucionais. Desta forma, o procedimento foi norteado pelas determinações consignadas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), nas orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), na Deliberação nº 001/2010 do Conselho Estadual de Educação (CEE) e demais normas federais e estaduais vigentes.

planejamento das ações a serem adotadas já na próxima Avaliação Institucional do ano letivo de 2018.

2 BREVE HISTÓRICO DA UENP

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), código 15015, é uma autarquia estadual. O ensino é público e gratuito.

A UENP foi credenciada como universidade pelo Decreto nº 3.909, de 01 de dezembro de 2008, Parecer CEE nº495/08 e Parecer CEE/CES nº 05/09. A universidade apresenta sede na cidade de Jacarezinho, Estado do Paraná. Como instituição multicampi, abrange o Campus de Jacarezinho, o Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes e o Campus de Cornélio Procópio.

Nos termos do Decreto Estadual nº 11.435, de 26 de junho de 2014, Decreto Estadual nº 12.191, de 17 de setembro de 2014 e termos de posse, exercem atualmente o cargo de Reitora e de Vice-Reitor os Professores Fátima Aparecida da Cruz Padoan e Fabiano Gonçalves Costa, respectivamente.

3 RECURSOS HUMANOS

O pessoal docente da UENP é constituído de 420 professores integrantes da carreira e contratados em carácter temporário (CRES), os quais exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou ocupam posições administrativas, além de outras atividades. São 6 graduados, 34 especialistas, 186 mestres e 194 doutores.

Os professores estão distribuídos no Campus de Jacarezinho, no Centro de Ciências da Saúde (CCS); Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE); Centro de Letras, Comunicação e Artes (CLCA); Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). No Campus de Cornélio Procópio os professores estão lotados no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA); Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE) e Centro de Letras, Comunicação e Artes (CLCA). Enfim, o Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes é composto pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA); Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) e Centro de Ciências Biológicas (CCB).

O corpo técnico da UENP é constituído por 123 agentes universitários integrantes do quadro próprio de carreira (agentes universitários). Referidos servidores apresentam a escolaridade conforme a tabela abaixo:

Tabela 12 – Escolaridade dos Agentes Universitários

ESCOLARIDADE	2017
Fundamental Incompleto	6
Fundamental Completo	8
Ensino Médio	33
Ensino Superior	35
Especialização	38
Mestrado	3
Total	125

Igualmente, o corpo técnico da UENP é formado, na maioria, por agentes com ensino superior.

4 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UENP

Em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), as deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE) do Paraná e o PDI 2012-2017, a UENP aprovou no CONSUNI/UENP a Resolução nº 001/2011, que trata da constituição e o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Norte do Paraná – CPA/UENP.

A CPA/UENP foi constituída pela Portaria nº 208/2011, de 08 de setembro de 2011 e alterada pelas Portarias nº 103/2012, 433/2013, 444/2013 e 413/2015. É composta por representantes de toda a comunidade universitária, ou seja: 6 professores, 3 agentes universitários, 3 discentes, 1 representante da sociedade civil, além dos respectivos suplentes e do coordenador. Apresenta como funções: a condução e sistematização dos processos de avaliação internos da instituição e a prestação de informações solicitadas por órgãos oficiais do Estado e da União.

O nome de todos os membros - titulares e suplentes – se encontram elencados no início do presente relatório.

5 AUTOAVALIAÇÃO 2017

5.1 METODOLOGIA

A metodologia eleita pelos integrantes da CPA/UENP para a autoavaliação foi a utilização de questionários eletrônicos, presentes na página da UENP e dos *campi*. Por meio de chaves de acesso (senhas), distribuídas aleatoriamente, foi possível que os docentes, discentes e agentes universitários acessassem os questionários de seu segmento, que foram elaborados de forma diversa, abrangendo as dimensões institucionais do SINAES.

O calendário para a coleta de dados foi definido: de 03 de Outubro de 2017 a 31 de Outubro de 2017. Estabeleceu-se como objeto de análise as dez dimensões sugeridas pelas Diretrizes do SINAES e os questionários foram ‘construídos’ com base no Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais². Os instrumentos aplicados nas avaliações anteriores foram adaptados às necessidades e particularidades dos cursos.

A sensibilização da comunidade sobre a importância da avaliação ocorreu por diversas maneiras: foi inserida uma nota na página da universidade, comunicados pessoais de membros da CPA para a comunidade acadêmica, enviados emails a coordenadores de colegiado de cursos, diretores de campus e de centro, além da divulgação no Facebook.

As chaves de acesso (senhas), distribuídas aos participantes, foram geradas pelo Professor Glauco Carlos Silva, que é membro da CPA desde 2011. O sistema utilizado foi desenvolvido pelo NTI da UENP no ano de 2011, mais especificamente pelo Professor Wellington Della Mura.

Encerrada a fase de aplicação dos questionários, os relatórios começaram a ser gerados. Os dados quantitativos foram encaminhados em poucos dias à Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional, que os solicitou com urgência, para analisá-los e utilizá-los na elaboração de processos de Planejamento.

² Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais. Brasília. DF. Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

5.2 PARTICIPAÇÃO

As tabelas abaixo, respectivamente, demonstram a participação por segmento, curso e campus da UENP.

Tabela 13 - Número de participantes no Processo Próprio de Avaliação da UENP do Campus de Cornélio Procópio – CCP.

CURSO	DISCENTES	DOCENTES	AGENTES	ESTAGIÁRIOS
			10	24
Administração	214	14		
Ciências Biológicas	110	10		
Ciências Contábeis	54	3		
Ciências Econômicas	18	4		
Geografia	65	4		
Letras	70	6		
Matemática	37	9		
Pedagogia	49	9		
TOTAL	617	59	10	24

Tabela 14 - Número de participantes no Processo Próprio de Avaliação da UENP do Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes – CLM.

CURSO	DISCENTES	DOCENTES	AGENTES	ESTAGIÁRIOS
			25	3
Agronomia	34	11		
Ciências Biológicas	56	9		
Ciência da Computação	54	10		
Enfermagem	18	16		
Medicina Veterinária	51	17		
Sistemas de Informação	59	12		
TOTAL	272	75	25	3

Tabela 15 - Número de participantes no Processo Próprio de Avaliação da UENP do Campus de Jacarezinho – CJ e Reitoria.

CURSO	DISCENTES	DOCENTES	AGENTES	ESTAGIÁRIOS
			21	44
Ciências Biológicas	21	3		
Direito	57	6		
Educação Física	44	9		
Filosofia	22	6		
Fisioterapia	35	5		
Odontologia	-	1		
História	30	8		

Letras	26	7		
Matemática	50	4		
Pedagogia	61	1		
TOTAL	346	50	21	44

6 RESULTADOS

Os resultados da avaliação foram sintetizados em diversas tabelas, por segmento, com as notas relativas aos cursos de graduação, aos *campi* e à IES. Os tópicos abaixo apontam as necessidades para melhoria da instituição, consideradas por *campi*.

A avaliação de 2017, apresenta níveis de satisfação e insatisfação pouco parecidos com a avaliação do ano de 2016, demonstrando a necessidade de políticas voltadas a superação dessas fragilidades.

6.1 CAMPUS DE CORNÉLIO PROCÓPIO

A princípio, é importante ressaltar que o Campus de Cornélio Procópio é composto pela Unidade Centro e pela Unidade Campus. Na Unidade Centro, são ofertados os cursos de Ciências Biológicas, Geografia e Matemática. Na Unidade Campus, estão os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Letras e Pedagogia. As unidades apresentam diferentes realidades, em especial, quanto à infraestrutura.

Os conceitos expostos nas tabelas são referentes a todos os estudantes, agentes e professores do Campus de Cornélio Procópio.

6.1.1 Corpo discente

Assim como nos anos anteriores, na opinião dos estudantes de todos os cursos de graduação da Unidade Centro e da Unidade Campus, os equipamentos disponíveis nos laboratórios é o motivo da maior insatisfação, seguido dos equipamentos presentes nos laboratórios de informática, bem como melhorias na biblioteca.

Referidas fragilidades foram apontadas na Avaliação Institucional 2014, 2015 e 2016 são confirmadas na Avaliação Institucional 2017.

Tabela 16 – Menores notas atribuídas pelos estudantes do CCP – 2017.

QUESTÕES/ALUNOS/CCP	NOTAS
Laboratórios (número de equipamentos)	0,22
Laboratórios (condições dos	0,22

equipamentos)	
Laboratórios de informática	1,11
Biblioteca (Número suficiente dos livros mais usados)	2,25

Ademais, em relação à infraestrutura, o conceito dos laboratórios (incluindo os de informática) sofreu considerável diminuição no período 2011 – 2017, mantendo nesses dois últimos anos um baixo patamar, com notas atribuídas aos números e condições dos equipamentos disponíveis nos laboratórios passaram de 0,83 e 0,8 em 2014 para 0,83 e 0,85 em 2015, 0,79 e 0,8 em 2016 e 0,22 e 1,11 em 2017. Os equipamentos dos laboratórios de informática passaram de 2,27 em 2015 para 1,11 em 2017³.

A baixa satisfação com o número e as condições dos equipamentos dos laboratórios devem ser considerados.

6.1.2 Corpo docente

Conforme a tabela 6, o corpo docente do Campus de Cornélio Procópio atribuiu a pior nota ao número e às condições dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de todos os cursos, situação esta que coincide com a opinião dos alunos. As notas sofreram redução no interregno 2011-2014, de 3,1 para 0,7 e 0,6 em 2014, reduzindo ainda mais em 2015, 0,35 e 0,42. Em 2016, ainda que tenham muito espaço para aprimoramento, estes números melhoraram expressivamente para 0,73 e 0,75. Contudo, em 2017, as notas reduziram ao extremo para a menor nota 0,00.

Tabela 17 - Menores notas atribuídas pelos professores do CCP – 2017.

QUESTÕES/DOCENTES/CCP	NOTAS
Laboratório (condições dos equipamentos)	0,00
Laboratório (número de equipamentos)	0,00

³ As melhorias relacionadas refletirão diretamente na qualidade e na excelência do ensino, com a consequente elevação dos indicadores, visto que uma das variáveis que compõem o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é a infraestrutura, avaliada pelos próprios acadêmicos no momento da resposta ao Questionário do Estudante, quando da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Execução dos projetos de extensão	0,75
Execução dos projetos de pesquisa	1,71
Incentivo à realização de eventos culturais	1,30
Políticas para manutenção da Pós-graduação stricto sensu	0,00
Apoio da UENP na participação de alunos e professores em eventos de extensão	1,25
Políticas para a criação e expansão da pós-graduação lato sensu	1,00
Políticas para criação e expansão da pós-graduação stricto sensu	0,67
Trâmite dos projetos de extensão	1,00
Condição e incentivo para o desenvolvimento de projetos de extensão	2,04

Não obstante estes quesitos sejam apontados como os aspectos com maior potencial para melhorias, os fazendo merecedores de serem destacados neste documento de divulgação, em especial aos laboratórios, 52,40% dos demais quesitos referentes à infraestrutura, foram avaliados com nota acima de 3, com destaque para a qualidade das salas de aula em serem amplas para comportarem o número de alunos (5,00).

6.1.3 Corpo técnico

Os agentes universitários trouxeram, basicamente, as mesmas reivindicações dos anos anteriores, ou seja, uma maior valorização deste segmento, com melhorias na sua qualificação e qualidade de vida, maior participação nas decisões, investimentos na segurança, limpeza e conservação do Campus.

Tabela 18 - Menores notas atribuídas pelos agentes do CCP – 2017.

QUESTÕES/AGENTES/CCP	NOTAS
Programa de qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida	2,40
Valorização do servidor	2,60
Quantidade de pessoal que trabalha no seu setor	2,80
Circulação de informação no interior UENP	2,82
Protocolo, fluxo e distribuição de documentos	2,90
Estado de conservação dos banheiros	2,80

6.2 CAMPUS LUIZ MENEGHEL DE BANDEIRANTES

6.2.1 Corpo discente

No Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes estão presentes inúmeros setores (como Setor de Engenharia e Desenvolvimento Agrário, Setor de Biotecnologia, Setor de Produção Vegetal) que contam com diferentes realidades. Os cursos ofertados, muitas vezes, compartilham as estruturas, o que implica em análise cuidadosa das particularidades.

De uma forma geral, os discentes do Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes apontaram como pontos críticos, quase os mesmos apontados no Campus de Cornélio Procópio e de Jacarezinho, exceto pela Iluminação do campus, que aqui passa a ser o segundo motivo de maior insatisfação.

Tabela 19 - Menores notas atribuídas pelos estudantes do CLM – 2017.

QUESTÕES/ALUNOS/CLM	NOTAS
Laboratórios de informática	0,79
Laboratórios (condições dos equipamentos)	1,39
Laboratórios (número de equipamentos)	1,51
Iluminação do campus	1,33
Segurança	1,56
Estado de conservação do campus	1,94

6.2.2 Corpo docente

Assim como nos anos anteriores, a respeito da infraestrutura, a análise demonstra a necessidade de investimentos nos laboratórios (inclusive de informática), segundo a opinião do corpo docente que coincide com a opinião do corpo discente. Da tabela abaixo é possível observar a insatisfação do corpo docente com as atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação, como: manutenção de pós-graduação *stricto sensu*, incentivo à realização de

eventos culturais, políticas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e execução de projetos de pesquisa e de extensão.

Tabela 20 - Menores notas atribuídas pelos professores do CLM – 2017.

QUESTÕES/DOCENTES/CLM	NOTAS
Políticas para manutenção da pós-graduação stricto sensu	0,10
Políticas para criação ou expansão da pós-graduação lato sensu	0,90
Laboratórios (condições dos equipamentos)	0,30
Políticas para a criação e a expansão da pós-graduação stricto sensu	0,83
Laboratórios (número de equipamentos)	0,40
Laboratório de informática	0,67
Execução dos projetos de pesquisa	1,30
Políticas de atendimento discentes	1,50
Execução dos projetos de extensão	0,80
Iluminação do campus	2,00
Incentivo à realização de eventos culturais	0,75
Acesso aos equipamentos de comunicação (telefone) e de informação (microcomputadores)	2,00
Segurança do campus	1,90
Estado de conservação dos banheiros do campus	2,20
Condição de espaço físico onde desenvolve as atividades de pesquisa e de extensão	2,22

6.2.3 Corpo técnico

Os agentes universitários apresentaram as notas a seguir.

Tabela 21 - Menores notas atribuídas pelos agentes do CLM – 2017.

QUESTÕES/AGENTES/CLM	NOTAS
Segurança e iluminação do campus	3,56
Circulação de informação no interior da UENP	3,20
Valorização do servidor	3,28
Programa de qualificação profissional e de	3,28

melhoria da qualidade de vida	
Participação nas decisões da UENP	3,32
Estado de conservação do campus	3,64
Estado de conservação do setor onde trabalha	3,56
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)	3,72
Participação nas decisões da UENP	3,32
Circulação de informação no interior da UENP	3,20

Como nos anos anteriores, o corpo técnico reivindica melhorias na iluminação do campus, uma maior participação nas decisões da UENP, um programa de qualificação e de melhoria da qualidade de vida, clareza no funcionamento administrativo da IES.

6.3 CAMPUS DE JACAREZINHO

Importante destacar que o Campus de Jacarezinho apresenta quatro centros de estudos com realidades distintas, o que justifica a disparidade nas notas atribuídas e a indispensabilidade de análise individualizada – o que será efetuado em momento mais oportuno, considerando as particularidades de cada unidade, em especial, no tocante à infraestrutura.

A priori será exposta a nota do Campus de forma generalizada, mas com uma avaliação identificada por grupo de membros da comunidade universitária.

6.3.1 Corpo discente

Os discentes do Campus de Jacarezinho apontaram como pontos críticos, exatamente os mesmos apontados no Campus de Cornélio Procópio, e os três primeiros também idênticos ao Campus Luiz Meneghel, de Bandeirantes.

Tabela 22 - Menores notas atribuídas pelos estudantes do CJ – 2017.

QUESTÕES/ALUNOS/CJ	NOTAS
Laboratórios (condições dos equipamentos)	0,00
Laboratórios (número de equipamentos)	0,00
Laboratórios de informática	0,37

Biblioteca (número de exemplares)	1,57
A biblioteca: acervo com qualidade	1,67
Biblioteca: sistema de informação	1,60

A análise comparativa entre 2011–2017 demonstra que, de uma forma generalizada, os conceitos atribuídos pelos acadêmicos sofreram alterações consideráveis.

Os laboratórios (incluindo os de informática) necessitam ainda mais de investimentos, demonstrando uma drástica queda nos conceitos revelados no período 2011 - 2017. Os estudantes do Campus de Jacarezinho permanecem elencando a melhoria da biblioteca como uma necessidade.

6.3.2 Corpo docente

O corpo docente atribuiu as notas abaixo:

Tabela 23 - Menores notas atribuídas pelos professores do CJ – 2017.

QUESTÕES/DOCENTES/CJ	NOTAS
Laboratório (número de equipamentos)	0,00
Laboratório (condição dos equipamentos)	0,00
Biblioteca: Número de exemplares dos títulos mais usados	1,33
Políticas para manutenção da pós-graduação stricto sensu	0,00
Biblioteca: Qualidade do acervo	1,00
Políticas de atendimento ao discente	1,67
Políticas para a criação e a expansão da pós-graduação lato sensu	0,67
Políticas para a criação e a expansão da pós-graduação stricto sensu	0,67
Execução dos projetos de extensão	0,00
Execução dos projetos de pesquisa	1,00
Laboratórios de informática	0,00
Iluminação do campus e conservação do campus	0,00
Participação nas decisões da UENP	0,00
Clareza sobre o funcionamento administrativo UENP	1,00

No que se refere à infraestrutura, a avaliação do corpo docente do Campus de Jacarezinho, em termos gerais, não difere dos demais *campi*. Os professores entendem como

importante a melhora dos laboratórios e das bibliotecas, sendo mais grave em relação aos primeiros. Referida opinião dos professores coincide com a dos estudantes.

Não obstante estes quesitos sejam apontados como os aspectos com maior potencial para melhorias, os fazendo merecedores de serem destacados neste documento de divulgação, em especial quanto aos de infraestrutura, 54,19% dos quesitos deste âmbito foram avaliados com nota acima de 3, com destaque para a qualidade das salas de aula quanto à amplitude (5,00) e à limpeza (5,00)

6.3.3 Corpo técnico

Os agentes universitários do Campus de Jacarezinho atribuíram às menores notas para:

Tabela 24 - Menores notas atribuídas pelos agentes do CJ – 2017.

QUESTÕES/AGENTES/CJ	NOTAS
Programa de qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida	2,64
Valorização do servidor	2,55
Quantidade de pessoal que trabalha no seu setor	2,73
Segurança do campus	3,36
Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades	3,55
Circulação de informação no interior da UENP	2,82
Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAF)	3,54

Não há, por parte deste segmento, descontentamento com a infraestrutura da UENP, excetuando quanto às condições do espaço físico onde desenvolvem as atividades. Destaca-se que em toda a UENP, há uma insatisfação com a qualificação profissional e a qualidade de vida no trabalho, apontando para a necessidade de maior atenção investigativa por parte da CPA/UENP e respectivo direcionamento de esforços da gestão neste sentido.

7 AÇÕES

7.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

7.1.1 Pós-Graduação

Os docentes dos três *campi* demonstram o anseio pela melhoria das atividades relacionadas à criação e à manutenção dos programas de pós-graduação *lato sensu* e, em especial, da pós-graduação *stricto sensu*.

Como condição para a manutenção de universidade, além da manutenção dos cinco programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes, a UENP deverá progredir na verticalização dos cursos, com a criação de novos programas de mestrado e de doutorado. Incentivar a apresentação de propostas de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*, ademais, viabilizará a aquisição de recursos específicos e que possibilitarão considerável crescimento para a Instituição.

7.1.2 Pesquisa

É possível observar, da avaliação realizada, uma insatisfação geral do corpo docente em relação às atividades de pesquisa.

No período 2011-2017, observa-se um proeminente aumento do quantitativo de projetos e grupos de pesquisa na UENP. Não obstante, referido crescimento revela igualmente a elevação da insatisfação dos pesquisadores com a execução de projetos ou mesmo com o incentivo para as atividades de pesquisa. Referidos dados demonstram a importância de significativa valorização das pesquisas e dos pesquisadores no contexto educacional.

7.1.3 Extensão

Os docentes dos três *campi* destacaram, assim como referente à pesquisa, que esperam melhorias nas atividades de extensão e de cultura.

7.1.4 Ensino

No que se refere à graduação, a avaliação externa apontou a necessidade de uma melhoria das notas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e dos Conceitos Preliminares de Cursos (CPC). Apesar dos conceitos dos cursos de graduação da UENP estarem acima da média nacional, é importante a elevação dos mesmos para 4,0 (quatro) e 5,0 (cinco), atingindo a excelência no âmbito estadual e federal.

7.2 INFRAESTRUTURA

7.2.1 Equipamentos

A melhoria dos equipamentos presentes nos laboratórios e dos laboratórios de informática deve ser prioridade nas ações da UENP. Esta é a opinião geral dos corpos docente e discente de, basicamente, todos os *campi* e cursos da IES.

O quantitativo de recursos audiovisuais deve ser aumentado em todos os cursos de graduação, para atender satisfatoriamente à demanda existente. A contratação de empresas para garantir a manutenção dos equipamentos é medida necessária, visando assim, assegurar a qualidade das atividades de ensino.

Em relação aos laboratórios de informática, além da aquisição de máquinas mais modernas, propõe-se o aumento da velocidade de conexão.

7.3 BIBLIOTECA

Os estudantes e professores apontaram a necessidade de investimentos nas diversas bibliotecas dos *campi* da UENP, exigindo a aquisição de obras para ampliar e atualizar o acervo bibliográfico, além da melhoria nas instalações para estudos e aquisição de um sistema eficiente de busca de livros. Um importante investimento em acervo está em andamento, devendo atender esta demanda.

7.4 ESPAÇO FÍSICO

É indispensável a ampliação e a adequação dos espaços físicos utilizados pelos docentes, estudantes e funcionários para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, como salas de aula, salas de permanência e bibliotecas. As áreas comuns, igualmente, exigem melhorias nos banheiros, iluminação e segurança dos *campi*.

7.5 RECURSOS HUMANOS

7.5.1 Servidores docentes

A maioria dos docentes e servidores está satisfeita com as atividades que desenvolve na universidade, mas alguns pontos ainda recebem destaque negativo.

É importante, porém, a elaboração e a implantação do índice de contratação docente, que deve balizar as reivindicações junto ao Governo do Estado de liberação de concursos docentes (e de agentes) para a UENP, bem como combater a morosidade do Governo do Estado na reposição de docentes de vagas anuídas.

A melhoria do espaço físico e das atividades de ensino, pesquisa e extensão garantirá uma maior satisfação dos professores. Ademais, importante a adoção de medidas para garantir a permanência de professores na instituição, evitando assim a evasão de profissionais competentes e qualificados para outras instituições estaduais ou federais.

7.5.2 Agentes universitários

Os servidores reclamam da dificuldade da circulação de informação e documentos, do programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida, da participação nas decisões e clareza no funcionamento administrativo da UENP, além da iluminação e da segurança no Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes.

É necessário assim, medidas para a satisfação destes agentes universitários, como a aprovação de um plano de capacitação. Da parte da CPA/UENP, está sendo discutida uma avaliação específica voltada a conhecer aspectos que interferem diretamente na qualidade de vida de todos os servidores.

7.6 GESTÃO

7.6.1 Informação

A aquisição, implantação e manutenção de sistemas facilitará o fluxo de informações na UENP, agilizando os procedimentos.

7.6.2 Atendimentos e serviços

A melhoria de serviços de limpeza e de vigilância deve corrigir algumas falhas apontadas na avaliação institucional. Ademais, a implantação de um almoxarifado central deve melhorar a logística de fornecimento de produtos aos *campi*.

8 DIFICULDADES

É importante destacar as inúmeras dificuldades encontradas no desenvolvimento dos trabalhos, não diferente das avaliações anteriores, como: a) prazo exíguo para o planejamento da avaliação; b) ausência de recursos humanos para apoio; c) falta de recursos para a divulgação da avaliação; d) falta de um sistema acadêmico.

9 PROJETOS ESTRATÉGICOS

Como resposta ao resultado da Avaliação Institucional 2017 às demais avaliações internas e às avaliações externas, foi elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional um Programa Estratégico. Referido Programa Estratégico faz parte do presente Relatório de Avaliação Institucional de 2017, como Anexo 1, pois segue sendo um instrumento norteador das políticas de gestão da Instituição.

10 REFERÊNCIAS

BRASIL. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais. Brasília. DF. Inep/MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

ANEXO 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PROGRAMA ESTRATÉGICO

JACAREZINHO – PR

REITORA

Fátima Aparecida da Cruz Padoan

VICE-REITOR

Fabiano Gonçalves Costa

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Bruno Ambrozio Galindo

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ana Paula Belomo Castanho Brochado

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Teresinha Esteves da Silveira Reis

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Lucas de Oliveira Araújo

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

José Paulo Guandelini da Silva

PALAVRA DA REITORA

Todos os âmbitos administrativos carecem de planejamento para o melhor desempenho das atividades envolvidas. Nesse sentido, a universidade pública - por ser uma instituição que presta serviços à sociedade - necessita de um processo de planejamento que suporte o desenvolvimento de indicadores do seu desempenho operacional, acadêmico e social, que sirva como instrumento de gestão e auxílio à tomada de decisões e ao processo de prestação de contas à sociedade.

Todavia, levando-se em consideração que a universidade é composta de diferentes segmentos e de diferentes áreas do saber, é importante que este planejamento seja conduzido de maneira estratégica e integrada, favorecendo a gestão participativa. Dessa forma, ele será capaz de fornecer uma análise prospectiva, antecipando-se aos possíveis problemas, compreendendo e aproveitando tendências futuras.

Com base nesse fundamento, o programa de ações apresentado neste trabalho é fruto da análise de diferentes indicativos que, após analisados, fornecem dados para a reflexão a respeito das carências e dos anseios da universidade. Além disso, o levantamento dessas demandas favorecerá uma administração pautada nas reais necessidades e nos desejos das comunidades acadêmica e civil na qual a UENP está situada, contribuindo para o desenvolvimento da instituição e da Região Norte do Paraná.

Fátima Aparecida da Cruz Padoan

Reitora

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), criada no ano de 2006, decorreu da integração de cinco faculdades isoladas existentes nos municípios de Cornélio Procópio, Bandeirantes e Jacarezinho. Após a autorização de funcionamento em 2008, a instituição expandiu consideravelmente as atividades, em especial na área da pesquisa e da extensão. Atualmente, objetiva a ampliação dos cursos de graduação, presencial e a distância, e de programas de pós-graduação stricto sensu.

A UENP foi estruturada, nos termos do Estatuto e dos Regimentos, com a criação dos conselhos superiores e da reitoria, esta composta de pró-reitorias, órgãos de suporte administrativo e técnico. A administração dos três campi, igualmente, foi implantada com cargos anteriormente inexistentes. Os órgãos suplementares, como o Núcleo de Prática Jurídica, Hospital Veterinário e Fazenda-Escola, encontram-se em pleno funcionamento para atender satisfatoriamente à comunidade local.

Novos cursos de graduação estão sendo ofertados, como o curso de Ciência da Computação e de Odontologia – o último com início para o ano de 2015. Para atender às demandas de pesquisa e de extensão, diversos grupos de pesquisa foram criados, laboratórios construídos ou reformados e equipamentos adquiridos. Variadas atividades, anteriormente eventuais, passaram a fazer parte do cotidiano dos estudantes e dos professores da UENP. É notável, portanto, a fase de expansão em que se encontra a universidade.

Não obstante, é possível constatar que os repasses orçamentários destinados à infraestrutura, equipamentos e recursos humanos não apresentaram crescimento proporcional ao das atividades institucionais. Consequentemente, prédios, laboratórios e bibliotecas não sofreram alterações significativas. Na mesma medida, o quantitativo de professores e de agentes universitários pouco foi alterado no transcorrer dos últimos anos. A atual situação da UENP denota um descompasso entre recursos e necessidades frente à manutenção do status de uma reconhecida instituição de ensino superior gratuita e de qualidade.

Dessa forma, considerando a urgência de investimentos nos diversos setores da UENP, com o intuito de elevar a eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social decorrentes do aperfeiçoamento das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e dos serviços administrativos, o presente “Programa Estratégico” elegeu as prioridades levantadas pela PROPAV, após discussões com as instâncias administrativas competentes.

Este documento é fruto da verificação in loco realizada pela PROPAV nos campi de Cornélio Procópio, de Jacarezinho e Luiz Meneghel de Bandeirantes. As informações constantes no resultado das avaliações institucionais também foram ponderadas, sendo o documento subsidiado pelos Relatórios da “Avaliação Institucional 2015”, “Avaliação Institucional 2016” e “Avaliação Institucional 2017” elaborados pela Comissão Própria de Avaliação após a consulta aos diversos segmentos: docentes, discentes e agentes universitários.

Da mesma maneira, foram considerados os resultados das avaliações externas, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o Conceito Preliminar de Curso (CPC), o Índice Geral de Cursos (IGC), os pareceres emitidos no processo de credenciamento da UENP e os processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de cursos, além das avaliações da CAPES referentes aos mestrados em andamento e aos projetos de cursos novos propostos.

Nortearam, ainda, o presente texto, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Ministério da Educação e o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo, presencial e EAD, das Instituições de Ensino Superior Públicas do Estado do Paraná, utilizados nas avaliações externas e que expressam os padrões de qualidade para a educação superior.

Importante ressaltar que as propostas de melhorias aqui relacionadas refletirão diretamente na qualidade e na excelência do ensino, com a conseqüente elevação dos indicadores, visto que dentre as variáveis que compõem o CPC estão a infraestrutura e as instalações físicas, avaliadas pelos próprios acadêmicos no momento da resposta ao Questionário do Estudante, quando da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Enfim, os dezessete projetos aqui propostos revelam não apenas os anseios da comunidade universitária, mas – e principalmente – o quanto eles são indispensáveis para a oferta de uma educação de qualidade, condizente com os parâmetros do ensino superior estadual e federal.

2 A UNIVERSIDADE

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), conforme Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006, é uma autarquia estadual. Resultou da integração de cinco faculdades, localizadas em três municípios da região do Norte Pioneiro do Paraná: a Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro - FUNDINOPI; a Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho - FAEFIJA; a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho - FAFIJA; a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio - FAFICOP e a Fundação Faculdade de Agronomia Luiz Meneghel - FFALM.

A UENP foi credenciada como universidade pelo Decreto nº 3.909, de 01 de dezembro de 2008, Parecer CEE 495/08 e Parecer CEE/CES 05/09. O processo de renovação de credenciamento da UENP está tramitando no Conselho Estadual de Educação (CEE).

A universidade apresenta sede na cidade de Jacarezinho, estado do Paraná. Como instituição multicampi, abrange o Campus de Jacarezinho, o Campus Luiz Meneghel - Bandeirantes e o Campus de Cornélio Procópio, localizados respectivamente nos municípios de Jacarezinho, Bandeirantes e Cornélio Procópio.

Nos termos do Decreto Estadual nº 11.435, de 26 de junho de 2014, Decreto Estadual nº 12.191, de 17 de setembro de 2014 e termos de posse, exercem atualmente o cargo de Reitora e de Vice-Reitor os Professores Fátima Aparecida da Cruz Padoan e Fabiano Gonçalves Costa, respectivamente.

A UENP abrange 46 municípios que compõem a região de inserção e oferta anualmente 1.390 vagas distribuídas nos 25 cursos de graduação existentes nos três campi. Em setembro de 2017, apresentava 4.701 estudantes matriculados nos cursos de graduação, 396 nos cursos de pós-graduação *Lato sensu*, 80 nos cursos de pós-graduação *Stricto sensu*.

O pessoal docente da UENP é constituído por 420 professores integrantes da carreira e contratados em caráter temporário (CRES), os quais exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e posições administrativas. São 6 graduados, 32 especialistas, 170 mestres, 199 doutores e 13 pós-doutores, lotados nos 10 centros de estudos.

Por sua vez, o corpo técnico é constituído por 123 agentes universitários integrantes do quadro próprio de carreira. Há trabalhadores terceirizados e estagiários.

3 PROGRAMA ESTRATÉGICO

Os projetos a seguir consistem em medidas eleitas pela atual gestão da UENP como prioritárias para assegurar as condições de ofertas condizentes com os parâmetros estaduais e federais de excelência da educação superior, pública e gratuita.

3.1 PROJETO PRÓ-BIBLIOTECAS

A melhoria das seis bibliotecas que atendem aos estudantes e aos professores dos três campi da universidade consiste em uma das prioridades na visão dos atores universitários. Para que as bibliotecas atinjam um nível de excelência para atender satisfatoriamente aos usuários dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, além da pesquisa e da extensão, é indispensável amplo investimento no acervo, com aquisição de obras e de periódicos a fim de garantir qualidade e quantidade.

Além disso, a criação de espaços destinados aos estudos individuais e em grupo – atualmente ausentes ou deficientes - poderá oferecer maior comodidade aos estudantes, incentivando-os a frequentar as bibliotecas. São indispensáveis a implantação de um sistema de cadastro e de busca de títulos – já adquirido pela Instituição – e a aquisição de sistema de segurança com etiquetas magnéticas, evitando o furto de obras do acervo.

A atual gestão entendeu como prioridade o investimento nas bibliotecas, tomando por base os anseios da comunidade. As avaliações institucionais internas, realizadas em 2011, 2013 e 2014, 2015 e 2016 indicaram a quantidade e a qualidade do acervo entre os itens com menores conceitos atribuídos pelo corpo docente e pelo corpo discente dos três campi. Constata-se, pois, que os investimentos efetuados no ano de 2012 não foram suficientes para corresponder à demanda existente.

As avaliações externas, igualmente, revelaram a urgência de investimentos nas bibliotecas. Os peritos apontaram no “Relatório de Avaliação Externa e de Verificação das Condições Institucionais para o Recredenciamento da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP” que:

As bibliotecas dos diferentes Campi e unidades apresentam, de modo geral, um acervo precário e desatualizado, embora se tenha detectado iniciativas de atualização com aquisição de novos exemplares. Não se constatou, todavia, uma política clara de conservação e ampliação do acervo para atender

satisfatoriamente ao número mínimo de exemplares por título nas bibliografias básicas.

O acesso às bases de dados e aos portais e periódicos (CAPES) é limitado. Os espaços físicos não favorecem conforto e a permanência dos usuários. Não há espaços apropriados para estudos individualizados e em grupos e, tampouco, computadores conectados à rede e disponibilizados para uso dos alunos.

Os horários de funcionamento são compatíveis aos horários dos cursos, todavia, os serviços de atendimento são insatisfatórios pela ausência de bibliotecários, bem como pela falta de um sistema informatizado e interligado.

Constou como recomendação, no citado documento:

Buscar um aporte emergencial de recursos para a atualização e ampliação do acervo, a informatização e a interligação das bibliotecas dos Campi e a adequação e otimização dos seus espaços;
Definir uma política institucional de permanente atualização do acervo das bibliotecas.

A mesma temática pode ser observada nos relatórios apresentados pelos peritos que participaram das avaliações externas para reconhecimento/renovação de reconhecimento dos cursos de graduação da UENP. Isso porque a avaliação hodierna é pautada no “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo - Presencial e EAD” e as bibliotecas da UENP não atingem conceitos satisfatórios nos indicadores: infraestrutura física, acervo da bibliográfica básica, acervo da bibliografia complementar, assinatura e acesso a periódicos especializados.

Uma das sugestões da Comissão Verificadora, constantes no Parecer CEE/CES 42/13 referente ao “reconhecimento dos cursos de Segunda Licenciatura em Letras/Inglês, Letras/Espanhol e História do Programa Emergencial de Segunda Licenciatura para Professores em exercício na Educação Básica Pública, via PARFOR, da UENP, campus Jacarezinho” indica:

Adequação da biblioteca, no que concerne à acessibilidade e informatização do acervo.

O mesmo aparece no Parecer CEE/CES 36/13 relativo ao pedido de “renovação do reconhecimento e alteração do projeto político-pedagógico do curso de graduação em Ciências Econômicas – Bacharelado, da UENP, ofertado no campus de Cornélio Procópio”:

No relatório da Comissão de Verificação, a perita se manifesta favoravelmente à renovação do reconhecimento do curso. Porém registra algumas adequações a serem realizadas:

- Biblioteca: constou que precisa ser melhorada com a compra de mais livros disponíveis aos alunos.

E o Parecer CEE/CES 131/11, referente à “renovação do reconhecimento do curso de graduação em Matemática – Licenciatura, ofertado pela UENP, no Campus de Cornélio Procópio” determinou:

Atualização do acervo bibliográfico, devendo protocolar neste Conselho, a comprovação até 31 de dezembro de 2011

Ou ainda no Relatório de reconhecimento do curso de Letras-Português/Espanhol:

Quando da instalação do curso de Letras/Espanhol em 2010, a UENP-Jacarezinho adquiriu um acervo específico de títulos para este perfil normativo, composto de livros e periódicos. Não obstante, nas conversas que tivemos com os alunos, reclamações surgiram não só em relação à falta de determinados títulos como de acesso aos livros já existentes, em função de uma pequena quantidade de exemplares por aluno dos títulos constantes na bibliografia dos programas.

Também as conclusões constantes no relatório da visita in loco para reconhecimento do curso de Filosofia registraram:

Assim, considero que para o reconhecimento do curso de Filosofia, a Uenp ofereça garantias do cumprimento dos seguintes pontos:
aquisição de acervo bibliográfico de modo a completar um quantitativo mínimo de 5 exemplares de 5 títulos da bibliografia básica e ao menos 1 exemplar de 10 títulos da bibliografia complementar de cada disciplina;
assinatura de, no mínimo, 4 periódicos da área de filosofia;
informatização do acervo com possibilidade de acesso remoto e instalação de base de dados;
instalação de computadores no espaço da biblioteca para consulta e pesquisa;
instalação de sistema antifurto;
assegure o funcionamento em tempo integral do laboratório de informática;
providencie a adequação dos espaços físicos de modo a assegurar as condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/04, a vigorar a partir de 2009).

Diante das deficiências apontadas de nosso acervo, a atual gestão buscou um aporte emergencial para aquisição de acervo junto ao FUNDO PARANÁ, totalizando 1.925 títulos e

10.831 exemplares. Origem dos recursos: R\$860.000,00 - TC 79/2016 – FUNDO PARANÁ. Visando proteger melhor o acervo contra intempéries tais como alta incidência luminosa e chuvas procurou-se instalar Brises de proteção nas janelas da Biblioteca do Campus de Cornélio Procópio. Origem dos recursos: R\$29.450,00 -TC 89/2012 – FUNDO PARANÁ.

Visando proporcionar maior conforto e segurança aos usuários e acervo da biblioteca do CCHE e CLCA (CJ) foram instalados condicionadores de ar na área dedicada ao acervo e salas de estudo. Também foram instaladas grades nas janelas evitando furto de obras. Ainda foram realizados reparos no telhado evitando danificar tanto o acervo, quanto o mobiliário e equipamentos. Origem dos recursos: R\$7.000,00 (Grades) + R\$ 3.999,00 (Telhado) + R\$ 31.400,00 (Ar-condicionado) -TC 89/2014 – FUNDO PARANÁ.

O “Projeto Pró-Bibliotecas” objetiva, portanto, solucionar pontualmente os problemas detectados nas seis bibliotecas institucionais.

3.2 PROJETO PRÓ-SALAS DE AULAS

O “Projeto Pró-Salas de Aulas” busca a padronização dos ambientes destinados ao ensino, com a aquisição de carteiras universitárias, quadros (quadriculados ou brancos), iluminação, cortinas, climatização (ventiladores e ares condicionados), telas de projeção e projetores multimídia. Objetiva, igualmente, a melhoria dos “Laboratórios de Ensino” ou “Laboratórios Salas de Aula” (equipamentos e ambientes).

Como a UENP foi constituída pelo agrupamento de cinco faculdades isoladas, cada unidade tem realidade distinta das demais. Embora algumas unidades apresentem salas amplas, arejadas, iluminadas e com boa acústica, em outras os estudantes e os professores não encontram as mesmas condições, o que exige adequação. As salas de aula devem ser aperfeiçoadas para comportar também os cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Foi essa a constatação dos peritos quando da visita para o recredenciamento da UENP:

A quantidade de salas de aulas atende de modo satisfatório as demandas, com boas condições de iluminação e acolhimento aos discentes. Todavia, há situações localizadas que apresentam problemas em relação à climatização, ao isolamento acústico e, em algumas salas em específico, ao revestimento inadequado do piso (...)

Os equipamentos destinados ao atendimento pedagógico, multimídia, estão distribuídos por Centros, com políticas de agendamento para o seu uso, o que revela insuficiência em seu quantitativo.

A aquisição de recursos audiovisuais destinados às atividades didático-pedagógicas procura atender, de forma excelente, à demanda dos trabalhos, conforme o “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo - Presencial e EAD”. Objetiva, pois, suprir as necessidades apontadas pelos discentes e docentes de vários cursos de graduação da UENP.

Além das salas de aulas, os laboratórios de ensino necessitam de especial atenção, uma vez que, nos processos de avaliação interna de 2013, 2014, 2015 e 2016 ficou evidente a necessidade de readequação desses espaços, pois foram os insumos que receberam as piores notas no processo avaliativo 2015 e 2016, tanto por parte do corpo docente quanto discente. Assim, é necessária a readequação dos espaços físicos destinados aos laboratórios de ensino, bem como a manutenção de equipamentos já existentes e a aquisição de equipamentos novos ainda não disponíveis para o uso em aulas práticas.

Foi construído um novo laboratório de Anatomia Humana anexo ao antigo laboratório em que se compartilhava o espaço com as aulas de Anatomia Animal (CLM). Origem dos recursos: R\$139.679,18 -TC 23/2011 – FUNDO PARANÁ.

Está em construção um novo laboratório de Química (CLM), visando atender os alunos dos diversos cursos do CCB e CCA, proporcionando um ambiente adequado para desenvolvimento de aulas práticas e projetos de pesquisa. Origem dos recursos: R\$195.552,00 - TC 60/12 (anteriormente no TC 23/2011) – FUNDO PARANÁ.

Dessa forma, as referidas adequações, além de implicar conforto dos acadêmicos e dos docentes, culminarão na melhoria da qualidade e excelência da educação, com elevação dos indicadores, visto que, dentre as variáveis que compõem o CPC, estão destacados a infraestrutura e as instalações. Ressalta-se que a referida nota relativa à infraestrutura e às instalações é atribuída pelo próprio corpo acadêmico quando ele responde o “Questionário do Estudante”, parte do processo previsto no ENADE.

3.3 PROJETO PRÓ-INFO

Por meio do “Projeto Pró-Info”, a universidade deverá investir significativamente no setor de informática. Serão adquiridos novos equipamentos e *softwares* para os laboratórios

de informática dos três *campi*, atendendo inclusive a algumas particularidades, como os cursos de Sistemas de Informação, de Ciência da Computação e Laboratório Empresarial.

A velocidade de conexão deverá ser elevada para atender ao crescimento da demanda, visto que o acesso à internet faz parte do cotidiano dos estudantes e dos professores, bem como das rotinas dos setores administrativos.

A última aquisição significativa de equipamentos de informática pela UENP ocorreu em 2008. O uso contínuo das máquinas e a rapidez com que a tecnologia evolui tornaram os equipamentos desatualizados e insuficientes. Isso não passou despercebido pela comunidade universitária, como demonstra a avaliação interna.

Os laboratórios de informática, na “Avaliação Institucional 2013 e 2014”, despontam entre os itens com os piores conceitos. Esta é a opinião geral do corpo discente e do corpo docente, observada basicamente em todos os cursos de graduação dos três *campi* (raras são as avaliações positivas). Ademais, a análise comparativa revela uma drástica queda dos conceitos no período de 2011 a 2014.

Como é estreita a relação entre ensino, pesquisa, extensão e tecnologia, a universidade precisa estar atualizada para ofertar educação de qualidade. A melhora do setor de informática implicará o aumento da qualidade da educação e, conseqüentemente, a elevação dos indicadores dessa qualidade.

3.4 PROJETO PRÓ-SISTEMAS

A implantação de inúmeros sistemas é um dos projetos estratégicos da universidade. Será implantado um sistema acadêmico unificado para atender aos cursos de graduação e de pós-graduação. Outros sistemas, como de bibliotecas, de compras (também convênios e almoxarifado), de projetos (pesquisa, ensino e extensão) e de protocolo, igualmente serão implantados com o intuito de facilitar os processos.

O fluxo de informações e controle de processos em uma instituição multicampi tendem a ser lentos e laboriosos. Entretanto, a implantação de sistemas eletrônicos agilizará e garantirá maior controle e facilidade de acompanhamento de processos internos. Facilitarão, certamente, a obtenção de informações essenciais para a gestão administrativa e acadêmica. Dessa maneira, a UENP pretende informatizar todos os processos, garantindo maior agilidade ao usuário, além da economia de recursos humanos e financeiros.

Essa é uma necessidade observada também pelos peritos e indicadas no “Relatório de Avaliação Externa e de Verificação das Condições Institucionais para o Recredenciamento da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP”:

O acesso à rede mundial de comunicação está disponível na maior parte das unidades em rede aberta wi fi, não havendo, contudo, interligação de sistemas de informação interna, o que dificulta, sobremaneira, o fluxo da comunicação interna, o acesso às informações e decisões institucionais e a integração e eficiência dos serviços. Isto implica na morosidade e insegurança no trâmite e no fluxo documental.

A avaliação interna, na mesma esteira da avaliação externa, indica o anseio do corpo técnico (agentes universitários) por facilidade no fluxo de informações e clareza no funcionamento da UENP, o que poderá ser obtido por meio da aquisição dos sistemas acima elencados.

3.5 PROJETO PRÓ-DOCENTE

O corpo docente da UENP é composto de 392 docentes: 11 graduados, 64 especialistas, 177 mestres, 130 doutores e 10 pós-doutores. Desse total, 224 professores desenvolvem atividades em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, 110 professores em regime integral sem dedicação exclusiva e 58 em regime parcial.

Considerando os números acima, o “Projeto Pró-Docente” pretende, prioritariamente, diagnosticar as condições de trabalho dos professores da UENP, no que se refere à carga horária de trabalho, aos tipos de atividades desenvolvidas (ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas) e à infraestrutura utilizada para o desempenho das funções.

A princípio, o diagnóstico possibilitará a valoração das atividades exercidas pelo corpo docente, tornando-as equânimes nos diversos cursos e campi por meio da aprovação do Índice de Contratação Docente. O Índice de Contratação Docente – presente em outras instituições de ensino superior – estabelecerá critérios objetivos para a contratação de professores, sob o enfoque da necessidade da contratação e do mérito do centro de estudos solicitante.

A aprovação do Índice da Contratação Docente possibilitará ao professor que ele disponha de maior carga horária para se dedicar às atividades nos programas de pós-graduação stricto sensu, à pesquisa e à extensão, pois essas áreas exigem maior dedicação do profissional, que não deve estar onerado excessivamente com o ensino na graduação.

O “Projeto Pró-Docente” propiciará também a readequação dos espaços utilizados para a permanência, em atendimento às necessidades dos professores apontadas na “Avaliação Institucional 2014”, às exigências da CAPES para a oferta de programas de pós-graduação stricto sensu e às imposições do Conselho Estadual de Educação para os cursos de graduação.

O projeto se destina a melhorar os laboratórios de pesquisa e as salas de grupos de pesquisa, ponto de descontentamento dos usuários e destacado pela avaliação externa. Em 2013/2014, na avaliação interna, os professores confessaram uma explícita insatisfação com os laboratórios dos três campi, visto que atribuíram conceitos consideravelmente menores aos atribuídos no ano de 2011.

Foi este o resultado da análise da avaliação externa:

Quanto aos laboratórios destinados a atividade pedagógica, observou-se que no Campus de Bandeirantes a estrutura está mais bem equipada e direcionada em relação aos demais campi. Em relação a este quesito, foi possível verificar condições satisfatórias na sede do Centro de Saúde, condições intermediárias nas unidades de Cornélio Procópio e condições precárias nas unidades dos Centros de Ciências Humanas e da Educação e Ciências Sociais Aplicadas em Jacarezinho.

Em suma, destacam-se como metas deste projeto: a) a aprovação do Índice de Contratação Docente; b) a melhoria e criação de salas de permanência; e c) a melhoria dos laboratórios de pesquisa e salas de grupos de pesquisa.

3.6 PROJETO PRÓ-STRICTO

A criação e a manutenção de programas de pós-graduação são requisitos para a consolidação da UENP como universidade. Sendo assim, recentemente dois novos cursos de mestrado (Agronomia e Letras) foram aprovados. Outras propostas estão em processo de elaboração ou já submetidas à análise da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

No entanto, de acordo com a avaliação interna, as notas referentes às políticas institucionais de criação e de manutenção de pós-graduação *stricto sensu* têm demonstrado grande insatisfação do corpo docente. Além disso, algumas propostas submetidas à CAPES que não obtiveram resultados positivos indicam a necessidade de melhorias para a consolidação dos programas.

O Relatório de Avaliação Externa para credenciamento da universidade aponta a necessidade de apoio à criação e à estruturação de grupos de pesquisa e de programas de pós-graduação *stricto sensu*, bem como de normativas e rotinas de operacionalização que unifiquem e integrem os procedimentos entre os centros de estudos nas diferentes áreas do conhecimento.

Sendo assim, são metas para o "Projeto Pró-Stricto":

- valorizar as atividades de pesquisa e a orientação no Índice de Contratação Docente, visando a atingir a excelência exigida nos âmbitos estadual e federal, por órgãos como CAPES, MEC e CEE;
- investir na estrutura dos laboratórios, salas de grupos de pesquisa e equipamentos;
- adquirir softwares específicos para certas áreas, como Estatística, Geoprocessamento e outras;
- buscar programas potenciais nos diversos centros de estudos;
- aprimorar os grupos de pesquisa para otimização de recursos e esforços a fim de verticalizar o ensino;
- contratar técnicos laboratoriais;
- apoiar a publicação, com o pagamento de taxas de publicação e de tradução;
- negociar junto ao governo estadual a manutenção dos editais de fomento específicos para UENP;
- negociar junto ao governo estadual a manutenção e suplementação dos programas de capacitação docente;
- estimular os convênios e criações de programas de pós-graduação interinstitucionais e em rede;
- alinhar as ações da PROPG ao Plano Nacional de Pós-Graduação (decênio 2011-2020), visando: a internacionalização da universidade por meio da mobilidade docente e discente nos programas; a inter e multidisciplinaridade na expansão da pós-graduação na área

Interdisciplinar, o aprimoramento e consolidação dos grupos de pesquisa interdisciplinar; afinar as ações de inovação tecnológica da universidade com a política de inovação do estado e prospectar áreas estratégicas para pesquisa científica e de inovação tecnológica na UENP;

- integrar as ações da PROPG com a PROPAV, PROEC e PROAF para captação de recursos por meio de projetos de pesquisa, extensão e inovação encaminhados às agências de fomento;
- estimular a participação dos pesquisadores em editais de bolsa produtividade em pesquisa.

Em suma, o projeto tem como alvo a verticalização do ensino superior e o incentivo à pesquisa na UENP.

3.7 PROJETO PRÓ-EXTENSÃO E CULTURA

Segundo o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade”.

Com base nessa premissa, foi elaborado o “Projeto Pró-Extensão e Cultura”, que tem como objetivo estabelecer a relação dinâmica e recíproca entre a comunidade e a UENP e elevar o número de projetos de extensão, incentivando professores e estudantes a estabelecerem uma relação direta entre a universidade e outros setores da sociedade, com vistas à transformação voltada aos interesses da população e implementadora do desenvolvimento regional e de políticas públicas.

Nos termos do artigo 3º da Deliberação CEE 01, aprovada em 09 de abril de 2010, as universidades "são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano". Portanto, as ações extensionistas devem estar presentes nas universidades que integram a educação superior no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. O mesmo é observado na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, denominada Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Seguindo referidos parâmetros estaduais e federais, o artigo 1º da Resolução nº 029/2011 CEPE/UENP, que regulamenta as ações de extensão na Instituição, define a

extensão como "o processo educativo, cultural e científico, que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade".

Dados referentes às avaliações internas realizadas em 2013 e 2014 evidenciaram a necessidade de transformações necessárias para readequar as ações relacionadas à extensão na UENP. Também o Relatório de Avaliação Externa para credenciamento da universidade sugere a necessidade de elaboração e criação de políticas institucionais de extensão, bem como de normativas e rotinas de operacionalização que unifiquem e integrem os procedimentos referentes à extensão. De acordo com as recomendações apresentadas no "Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação", a extensão, assim como a pesquisa, deve ser contemplada nas atividades docentes.

Metas para o "Projeto Pró-Extensão e Cultura":

- apoiar e promover atividades culturais nos campi: teatro, mostras de artes, música, oficinas, cinema e literatura;
- formalizar editais para seleção de oficinas artístico-culturais a serem realizadas nos campi;
- rastrear editais de fomento às ações culturais e às ações de extensão;
- criar grupo de teatro universitário;
- organizar uma base de dados de pessoas que desenvolvem atividades artísticas na região para contato (inventário cultural);
- estimular e apoiar atividades culturais desenvolvidas pelos acadêmicos da instituição;
- reavaliar o Regulamento de Extensão (Resolução nº 29/2011 CEPE/UENP);
- fortalecer as Comissões de Extensão (COEX) dos campi e reorganizar a tramitação das ações de extensão quando enviadas para registro em cada campus;
- estabelecer regulamento específico para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão da UENP (PIBEX);
- estabelecer regulamento específico para Eventos e Prestação de Serviço;
- disponibilizar aos professores um espaço, no site da UENP, para gerenciamento de eventos de extensão;
- fortalecer e estimular os Projetos e Programas de Extensão;

- disponibilizar à comunidade acadêmica o Sistema Integrado de Gestão da Extensão (SIGE);
- realizar Fórum de Extensão;
- incentivar a participação dos agentes universitários nas ações de extensão;
- produzir dados e indicadores para avaliar as ações da extensão da UENP;
- discutir no âmbito da UENP a estratégia do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014), que visa a assegurar que no mínimo 10% do total de créditos curriculares, exigidos para a integralização da graduação, sejam cumpridos em programas e projetos de extensão universitária;
- equiparar as atividades de extensão e de pesquisa no Índice de Contratação Docente;
- criar o Núcleo de Ações do Projeto Rondon da UENP;
- elaborar, discutir e aprovar o Manual de Extensão da UENP.

3.8 PROJETO PRÓ-INFRA

Num cenário que evidencia o aumento de demandas nas áreas administrativa, de ensino, de pesquisa e de extensão, constata-se que a infraestrutura básica que dá suporte ao crescimento institucional não progrediu no mesmo ritmo. São incontestáveis os problemas relacionados à rede elétrica, à prevenção de incêndios, à rede de telefonia e à acessibilidade. Por meio do “Projeto Pró-Infra”, inúmeros obstáculos que se apresentam no contexto institucional poderão ser superados.

A rede elétrica dos três *campi* e do prédio da Reitoria é antiga e não comporta o número de equipamentos anteriormente inexistentes, como aparelhos de ar condicionado, computadores, impressoras, recursos audiovisuais e outros. Assim, as oscilações de tensão, as interrupções no fornecimento e a queima de aparelhos são frequentes, causando inconveniências e prejuízos.

As adequações para a promoção da acessibilidade - outra imposição legal - ainda não foram totalmente realizadas nos prédios da UENP, apesar da adoção de inúmeras medidas para promovê-las. Não há uma rede de telefonia apropriada para garantir um fluxo de informações eficiente e econômico, condizente com uma Instituição *multicampi*.

Além disso, o espaço físico destinado à Reitoria não mais comporta a acomodação satisfatória da administração central. A demanda de serviços que compete às pró-reitorias e aos diversos órgãos de suporte administrativo e técnico vem crescendo de forma exponencial, pois são eles que executam os convênios e os projetos, além de realizarem as ações administrativas. O espaço físico tornou-se um problema limitante para o crescimento das atividades e das atribuições.

Portanto, o presente projeto tem por metas:

- redimensionamento da rede elétrica/proteções da rede elétrica;
- elaboração e execução de projeto de prevenção de incêndio e pânico;
- aquisição de nova rede de telefonia;
- implantação de adequações para a acessibilidade;
- adequações hidrossanitárias;
- recuperação de calçadas e passarelas;
- ampliação do prédio da Reitoria.

3.9 PROJETO BEM-ESTAR

Os diversos campi - além da estrutura dedicada às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas - ainda carecem de adequações e expansões de ambientes dedicados ao bem-estar dos indivíduos das comunidades acadêmica e externa. Locais para alimentação, convivência, práticas culturais e esportivas são frequentemente apontados como deficientes em relatórios de avaliadores externos. É o que explicita o relatório elaborado pelos peritos, na ocasião do credenciamento da universidade junto ao CEE-PR:

As instalações sanitárias são satisfatórias, atendem a demanda do quantitativo de alunos por unidade, todavia, com quantitativo limitado para o acesso de cadeirantes.

As áreas de convivência e praças de alimentação são reduzidas, sendo insuficientes para o quantitativo de usuários.

Portanto, o presente projeto vai ao encontro das imposições da avaliação externa e também da insatisfação da comunidade acadêmica com os locais de convivência existentes ou ausentes na instituição. Ele revela a preocupação da atual gestão com as pessoas que frequentam a universidade e visa a proporcionar um ambiente de trabalho e de estudo em

condições de comodidade para o alcance de uma maior eficácia institucional. Destaca-se a necessidade de reformas de banheiros (conservação e acessibilidade) e outros ambientes de uso coletivo, como locais de alimentação, copas e cozinhas. Este projeto também estará atento à implantação ou recuperação de ambientes de convivência e de áreas destinadas à prática de esportes e lazer.

3.10 PROJETO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A UENP precisa avançar na área da assistência estudantil e dar condições para que o estudante de baixa renda possa concluir a graduação. O “Projeto de Assistência Estudantil” prevê medidas que contribuirão para a redução da evasão e do número de vagas ociosas. Atualmente, a assistência encontra-se restrita à "Moradia Estudantil", disponibilizada apenas aos estudantes de Jacarezinho.

Há possibilidade de disponibilizar parcialmente as vagas de ingresso na UENP por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação. A mudança do sistema de ingresso na universidade, além de ocupar mais eficazmente as vagas ofertadas aos candidatos, implicará o recebimento de um montante de recursos disponibilizado para utilização em assistência estudantil. Com esse recurso, certamente seria implementada uma política de assistência estudantil. Mas é preciso ressaltar a necessidade de ampla discussão dessa ação em todas as instâncias da universidade.

3.11 PROJETO UENP SEGURA

Os índices de violência têm aumentado nos últimos anos, sobretudo no cenário urbano. A UENP, assim como outros espaços públicos ou privados, tem sido vítima de delitos e ocorrências nos seus campi, em especial naqueles em que há extensa área "aberta". Tal situação indica a necessidade de execução de um conjunto de ações que garantam a segurança e a integridade da comunidade e do seu patrimônio.

A solução do problema se dará pelo aumento do número de vigilantes, implantação de vigilância 24 horas, capacitação dos profissionais, práticas para a percepção da existência de vigilância, instalação de câmeras de vídeo e alarmes e melhoria da iluminação das áreas externas dos campi.

3.12 MARCA UENP

A UENP advém da unificação de cinco faculdades isoladas de três municípios distintos do Norte Pioneiro. Desde sua criação, não houve uma estratégia específica para difundir o nome “UENP”. É notório que nos próprios municípios-sede parte da população conhece apenas os nomes das antigas faculdades.

Por isso, é urgente a adoção de uma estratégia de divulgação da “marca” não só na região, mas em outras regiões do Paraná e de outros estados. Além dessa medida, campanhas que fortaleçam o slogan “Orgulho de ser UENP” garantirão maior comprometimento e engajamento da comunidade interna.

São metas deste projeto:

- desenvolver nova logomarca da UENP sem, no entanto, abandonar o atual brasão;
- desenvolver ações de *marketing* no cenário regional;
- expandir a divulgação da UENP no cenário estadual e nacional;
- adotar ações de *marketing* interno: “Orgulho de ser UENP”.

3.13 PROJETO DE EXPANSÃO

Conforme registrado, a UENP abrange 46 municípios que compõem a sua região de inserção e oferta anualmente 1.390 vagas distribuídas nos 25 cursos de graduação existentes nos três campi. Para melhorar esse cenário e atender a novas demandas sociais (públicas regional, estadual e nacional), seria indispensável a oferta de novos cursos, em modalidades diferenciadas: ensino presencial, tecnológico e ensino a distância (EAD).

Para alcançar esses objetivos, o projeto pretende gerar dados que possam subsidiar as ações para ampliar a UENP, bem como orientar a condução dos processos, levando em consideração as demandas da região Norte do Paraná, as particularidades de cada município onde a universidade está presente e também as expertises de cada um dos centros de estudos que compõem a instituição.

Para tanto, deve ser considerada a infraestrutura presente em cada centro de estudos e o perfil de formação dos docentes, delineando a vocação de cada campus. Assim, para a

expansão, será possível orientar a necessidade de reestruturação dos centros de estudo já existentes ou a criação de novos.

São metas deste projeto:

- retomar e ampliar a pesquisa para o levantamento de demandas e anseios da comunidade quanto à oferta de novos cursos;
- propor reestruturação ou criação de novos centros de estudo.

3.14 PROJETO AGENTES UNIVERSITÁRIOS

A UENP conta atualmente com 134 agentes universitários integrantes do quadro próprio de carreira. Este número tem se mostrado insuficiente pelo crescimento que a instituição tem apresentado.

Os principais anseios apresentados pelos agentes universitários são evidenciados no processo de avaliação institucional interno, realizado pela CPA, no qual a falta de um programa de qualificação profissional, a deficiência na circulação de informações e a insatisfação com a participação nas decisões da UENP receberam as notas mais baixas entre os quesitos avaliados.

Dessa forma, no presente projeto serão metas:

- programa de capacitação profissional para agentes universitários;
- atuação política para expandir o quadro de agentes universitários junto ao governo do estado do Paraná.

3.15 PROJETO PRÓ-INTERNACIONALIZAÇÃO

O processo de internacionalização de uma universidade é um dos passos mais importantes quando se quer abrir as portas da instituição para o mundo. É necessário romper com as fronteiras locais do ensino, da pesquisa e da extensão e transformá-las em ações globalizadas.

A internacionalização proporciona reconhecimento mundial, ampliando as possibilidades de mobilidade docente, discente e administrativa ao potencializar as parcerias estrangeiras. O resultado dessa cooperação internacional trará muitos benefícios a toda comunidade da UENP: a qualificação e a disseminação das pesquisas em publicações internacionais; o intercâmbio de alunos e professores para o desenvolvimento de projetos

bilaterais; a vivência do ensino em outras realidades educacionais; o aperfeiçoando da gestão administrativa nos diversos setores, obtido pelo estágio em universidades estrangeiras; o fortalecimento do compromisso social, cultural e político da UENP com universidades de outros países.

Atualmente, a UENP, por meio da Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI), busca atender à comunidade universitária dos campi de Cornélio Procópio, Luiz Meneghel – Bandeirantes e Jacarezinho em assuntos que envolvem as relações internacionais, a partir do mapeamento das demandas de cada campus.

Mais especificamente, o “Projeto Pró-Internacionalização” apoiará: as atividades de natureza cultural, científica e tecnológica entre a UENP e instituições estrangeiras; o intercâmbio internacional de docentes e discentes; a Reitoria, na formulação de políticas de relações internacionais; o relacionamento com as estruturas de relações internacionais de outras universidades ou instituições de pesquisa; a proposição de convênios com universidades e instituições de pesquisa internacionais; a elaboração de políticas de relações internacionais da UENP com instituições congêneres de outros países; a interação da universidade com a iniciativa pública e privada, visando ao processo de internacionalização das atividades da UENP, além de estreitar os laços com embaixadas e agências de apoio ao desenvolvimento de projetos de âmbito internacional.

Diante do exposto, vale destacar que o presente projeto visa a estabelecer as metas supracitadas que promovam a internacionalização da UENP. Entre elas, destacam-se:

- o fortalecimento da participação da UENP, como universidade associada, no projeto Erasmus Mundus EBW+, financiado pela União Europeia;
- a otimização das parcerias já firmadas com universidades da Argentina, Coréia do Sul, Espanha e Portugal;
- a participação da UENP na rede Zicosur Universitário;
- a representação da UENP na rede de cooperação universitária Universia - presente em 23 países íbero-americanos;
- a participação da UENP no programa Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal, que já propiciou a mobilidade discente, em nível de graduação sanduíche, a vários países como Austrália, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Irlanda, Itália e Portugal;
- a parceria da UENP com o Governo Estadual, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), que fomenta o processo de

internacionalização da universidade a partir do Programa “Paraná fala Inglês”, oportunizando a docentes, discentes e agentes administrativos a aprendizagem da língua inglesa;

- o fortalecimento da participação da UENP no Programa Inglês sem Fronteiras, do Governo Federal, como política de expansão da aprendizagem de língua inglesa.
- a solidificação da CRI em seus aspectos estruturais e administrativos;
- a articulação e a elaboração de estratégias de internacionalização em conjunto com as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Cultura;
- a criação de um Comitê de Internacionalização composto por representantes docentes, discentes, administrativos e ex-intercambistas dos três *campi*;
- a criação de um programa de apoio e recepção ao intercambista estrangeiro, seja ele docente, discente ou agente administrativo, no que se refere à hospedagem, moradia, inserção social, cultural, política e linguística;
- o contato com as Embaixadas a fim de inserir a UENP em projetos de parcerias;
- a solidificação de uma política de fortalecimento de aprendizagem linguística, nas mais variadas línguas, seja pelo Idioma sem Fronteiras, do Governo Federal, seja por propostas elaboradas pela própria CRI;
- o fortalecimento de um rede de internacionalização entre os representantes de relações internacionais da IES do estado do Paraná e a SETI, a fim de captar recursos e apoiar políticas de incentivo à internacionalização;
- a expansão dos acordos bilaterais, segundo áreas estratégicas delineadas pela CRI em apoio ao desenvolvimento científico, social, político e cultural da UENP.

Por fim, ressalta-se que a internacionalização é parte integrante do desenvolvimento de uma universidade. Portanto, o “Projeto Pró-Internacionalização” viabilizará a ampliação e o impulso da internacionalização e das iniciativas de mobilidade por meio de planejamentos e projetos estratégicos, para beneficiar toda a comunidade da UENP.

3.16 PROJETO PRÓ-EAD

A Educação a Distância destaca-se hoje como um caminho estratégico para as universidades ampliarem o acesso à educação superior, o incentivo à pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a extensão universitária.

Na estrutura física, a UENP conta com dois estúdios de gravação e geração de imagens, sendo um no Campus de Jacarezinho, que já está em pleno funcionamento, e outro no Campus de Cornélio Procópio, que em breve entrará em funcionamento.

Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a UENP utiliza a plataforma Moodle, hospedada em um servidor administrado pelo Núcleo de Tecnologia e Processamento da Informação (NTI).

São metas do “Pro-EAD”:

- divulgação para os professores e coordenadores de cursos dos *Campi* Luiz Meneghel de Bandeirantes, de Cornélio Procópio e de Jacarezinho as possibilidades de utilização do AVA como apoio aos cursos presenciais, projetos da UENP e as possibilidades de oferta de cursos na modalidade EAD;
- capacitação de docentes e técnicos administrativos da UENP interessados em trabalhar com EAD na instituição;
- implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade EAD, visando sua oferta em consórcio pelas IES do Estado, por meio da UAB;
- criação de pelo menos dois cursos de licenciatura na modalidade EAD, para serem ofertados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- gravação das videoaulas para oferta em programas e cursos;
- incentivo à oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial;
- busca por captação de recursos da UGF para o Projeto de Consolidação da Infraestrutura do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UENP, em contrapartida à oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade EAD, para atender uma demanda da Escola de Governo;
- renovação do credenciamento experimental junto ao MEC para oferta de cursos na modalidade EAD;
- inserção definitiva da UENP no sistema da UAB.

A consolidação da EAD na UENP permitirá atender aproximadamente vinte mil alunos de diversas regiões do estado do Paraná, professores e servidores públicos em geral, por meio da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Assim, este projeto auxiliará na ampliação da abrangência de atuação da UENP no estado do Paraná e no Brasil.

3.17 PROJETO DE REVISÃO GERAL DAS NORMAS DA UNIVERSIDADE

Depois de oito anos de sua criação, muitas normas e regulamentos da UENP precisam ser revistos, pois podem se tornar limitadores ao crescimento da universidade, necessitando de uma atualização para que ela siga crescendo e evoluindo. Para tanto, é proposto um projeto de revisão do Estatuto, do Regimento, dos Regulamentos, bem como dos fluxos e tramitação de processos com vistas à desburocratização.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional que se desenvolve no âmbito da própria universidade objetiva principalmente apontar as fragilidades presentes nas dimensões analisadas. Assim, os resultados das autoavaliações ocorridas no período 2011-2017 indicaram os anseios dos diferentes segmentos da instituição - professores, estudantes e agentes universitários - por melhorias.

Os resultados das avaliações externas destacaram, sob um "olhar imparcial", os setores com maior carência de investimentos. Os relatórios dos peritos e os pareceres do Conselho Estadual de Educação (CEE) presentes nos processos de credenciamento da universidade, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, juntamente com os indicadores ENADE, CPC e IGC, subsidiaram a identificação dos problemas.

Identificadas as deficiências, estas não podem simplesmente ser ignoradas, impossibilitando ou dificultando as atividades institucionais. Compete ao planejamento adotar as ações que propiciem soluções aptas para garantir não só a continuidade, mas também a expansão do ensino, da pesquisa e da extensão. Por sua vez, a qualidade da oferta de educação deve sempre orientar as ações adotadas.

Dessa forma, a atual gestão apresenta às comunidades universitária e externa 17 projetos integrantes deste documento, voltados para promover a melhoria da educação superior, da Pesquisa e da Extensão. Além disso, convida as lideranças de toda região para a construção de uma UENP melhor.

ANEXO 2

DIAGNÓSTICO DO ALUNO

Atribua uma nota que julgue ser mais adequada frente às afirmativas abaixo:

(1) = péssimo; (2) = ruim; (3) = regular; (4) = bom; (5) = ótimo; (N/C/A) = não tenho condições de avaliar

A) DOCENTES POR DISCIPLINA

1. Ao iniciar o período letivo, o docente apresenta e discute o plano de ensino (objetivos, procedimentos de ensino e avaliação, conteúdos e bibliografia).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. O professor cumpre o conteúdo programático da disciplina.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. O professor utiliza variadas técnicas de ensino (aulas expositivas com participação dos alunos, aulas práticas, trabalhos em grupo e outros).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. O professor utiliza diversos recursos didáticos, quando necessário (quadro, datashow, computador, retroprojeter, recursos audiovisuais).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5. Observa-se aplicação prática do conteúdo teórico ministrado pelo professor.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

6. O professor demonstra domínio da disciplina.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

7. O professor mantém uma boa relação com os alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

8. O professor se faz compreender em suas aulas.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

9. O professor soluciona as dúvidas dos alunos durante a aula.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

10. O professor tem disponibilidade para atendimento extraclasse.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

11. As avaliações são coerentes com os conteúdos ministrados em aula.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

12. A extensão da prova é adequada ao tempo disponibilizado.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

13. O professor é pontual (início e término da aula).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

14. O professor é assíduo (não falta com frequência).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

15. O professor incentiva o aluno a participar de eventos (congressos, encontros, seminários e etc).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

B) AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO SOBRE A DISCIPLINA

Atribua uma nota que julgue ser mais adequada à sua atuação como aluno em relação à:

1. Como você considera o seu conhecimento para acompanhar a disciplina.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. Como você considera a sua motivação e o seu interesse pela disciplina.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. Como é o seu cumprimento de horário (início e término da aula).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. Como você avalia a sua participação nas aulas, leituras necessárias e as demais atividades extraclasse.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

C) SOBRE A UENP

Atribua uma nota que julgue ser mais adequada frente às afirmativas abaixo:

1. As atividades práticas (estágios e projetos de extensão) atendem e beneficiam a comunidade externa.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. Os meios de comunicação/informação da Universidade (murais, cartazes, sites) atendem às necessidades sobre a divulgação de normas, eventos, projetos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. A UENP incentiva a iniciação científica.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. É boa a imagem pública da UENP na sociedade.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5. A UENP contribui para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2 SOBRE A INFRA-ESTRUTURA DA UENP

1. Você acessa frequentemente o portal da UENP para obter informações?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. As salas de aulas:

a) São arejadas.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) São iluminadas.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Tem boa acústica.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) São amplas para comportar o número de alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

f) Dispõem de recursos audiovisuais suficientes.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. A biblioteca:

a) Possui acervo com qualidade (livros atuais, que atendem às necessidades curriculares do curso).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Possui número suficiente de exemplares dos livros mais usados.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Possui instalações para a leitura e estudo satisfatórias.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) O sistema de informação de busca de livros é eficiente.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. O número e as condições dos equipamentos disponíveis nos laboratórios atendem ao número de alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

5. O número e as condições dos equipamentos disponíveis no hospital veterinário atendem ao número de alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

6. A situação dos laboratórios de informática satisfaz às necessidades do curso.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

7. São adequados:

a) Limpeza das salas de aula.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Estado de conservação das salas de aula.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Limpeza do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) Estado de conservação do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Limpeza dos banheiros do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

f) Conservação dos banheiros do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

g) Iluminação do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

h) Segurança do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2 SOBRE O ATENDIMENTO DA UENP

Atribua uma nota aos itens abaixo:

1. Atuação dos gestores:

a) Atuação do coordenador de colegiado de curso.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Atuação do diretor de centro de estudos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Atuação da diretoria do *campus* / unidade.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) Atuação do Reitor (gestão 2011 a 2013 – Prof. Dr. Eduardo Meneghel Rando).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Atuação do Vice-reitor (gestão 2011 a 2013 – Prof. Dr. Rinaldo Bernardelli Júnior).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. Atendimento das secretarias acadêmicas.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. Atendimento da telefonista.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. Atendimento do protocolo.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5. Atendimento do serviço de fotocópia.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

6. Atendimento da biblioteca.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

F) AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO

1. A avaliação institucional realizada pela CPA/UENP, em sua opinião, merece a seguinte nota:

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

DIAGNÓSTICO DO DOCENTE

Atribua uma nota que julgue ser mais adequada em relação às afirmações ou aos itens abaixo:

(1) = péssimo; (2) = ruim; (3) = regular; (4) = bom; (5) = ótimo; (N/C/A) = não tenho condições de avaliar

A) AVALIAÇÃO DA UENP

1. Divulgação das normas (Resoluções e Portarias) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. Mudanças realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões do colegiado de curso.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. Relação da grade curricular com as demandas sociais e as necessidades dos alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5. Integração entre pesquisa, ensino e extensão.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

6. Atividades de Pesquisa:

a) Condições e incentivo para o desenvolvimento da pesquisa pelo professor.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

b) Apoio à participação de alunos e professores em eventos científicos com apresentação e divulgação de trabalhos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

c) Relação entre a pesquisa e o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

d) Incentivo à realização de eventos científicos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

e) Trâmite (análise e pareceres de documentos) dos projetos de pesquisa na UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

f) Execução (aquisição de materiais, equipamentos, pagamento de bolsas etc) dos projetos de pesquisa na UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

g) Integração da pesquisa com a atividade de ensino da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

h) Políticas para a criação e a expansão da pós-graduação *lato sensu*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

i) Políticas para a criação e a expansão da pós-graduação *stricto sensu*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

j) Políticas para a manutenção da pós-graduação *stricto sensu*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

7. Atividades de Extensão:

a) Condição e incentivo para o desenvolvimento de projetos de extensão.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

b) Trâmite (análise e pareceres de documentos) dos projetos de extensão na UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

c) Execução (aquisição de materiais, equipamentos, pagamento de bolsas etc) dos projetos de extensão na UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

d) Relevância dos projetos de extensão da UENP para a sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

e) Integração da extensão com as atividades de ensino da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

f) Incentivo à participação de alunos em projetos de extensão.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

g) Incentivo à realização de eventos de extensão.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

h) Apoio da UENP na participação de alunos e professores em eventos de extensão com apresentação e divulgação de trabalhos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

i) Incentivo à realização de eventos culturais.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

8. Políticas de qualificação e titulação docente.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

9. Políticas de atendimento aos portadores de necessidades especiais.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

10. Políticas de atendimento aos discentes (psicológicas, pedagógicas, socioeconômicas).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

11. Acesso aos equipamentos de comunicação (telefone).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

12. Acesso aos equipamentos de informação (microcomputadores).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

13. Atendimento das secretarias.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

14. Atendimento da telefonista.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

15. Atendimento do protocolo.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

16. Atendimento do serviço de fotocópia.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

17. Atendimento da biblioteca.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

18. Atuação dos gestores:

a) Atuação do coordenador de colegiado de curso.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Atuação do diretor de centro de estudos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Atuação da diretoria do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) Atuação do Reitor (gestão 2011 a 2013 – Prof. Dr. Eduardo Meneghel Rando).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Atuação do Vice-reitor (gestão 2011 a 2013 – Prof. Dr. Rinaldo Bernardelli Júnior).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

19. Atuação das Pró-reitorias (Gestão 2011 a 2013):

a) Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAF)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPG)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

f) Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional (PROPAV)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

20. Satisfação com as atividades que desenvolve.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

21. Condição de espaço físico onde desenvolve as atividades de permanência.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

22. Condição de espaço físico onde desenvolve as atividades de ensino.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

23. Condição de espaço físico onde desenvolve as atividades de pesquisa e de extensão.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

24. As salas de aulas:

a) São arejadas.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) São iluminadas.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Tem boa acústica.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) São amplas para comportar o número de alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

f) Dispõem de recursos audiovisuais.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

25. A sala de permanência dos professores para atendimento aos alunos está adequada.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

26. A biblioteca:

a) Possui acervo com qualidade (livros atuais, que atendem às necessidades curriculares do curso).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Possui número suficiente de exemplares dos livros mais usados.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Possui instalações para a leitura e estudo satisfatórias.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

27. O número e as condições dos equipamentos disponíveis nos laboratórios atendem ao número de alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

28. O número e as condições dos equipamentos disponíveis no hospital veterinário atendem ao número de alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

29. São atualizados e conservados os equipamentos nos laboratórios.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

30. São atualizados e conservados os equipamentos no hospital veterinário.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

31. A situação dos laboratórios de informática satisfaz às necessidades do curso.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

32. São adequadas:

a) Limpeza das salas de aula.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Estado de conservação das salas de aula.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Limpeza do *campus*.

() 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) Estado de conservação do *campus*.

() 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Limpeza dos banheiros do *campus*.

() 2 () 3 () 4 () 5 ()

f) Estado de conservação dos banheiros do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

g) Iluminação e segurança do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

33. Participação nas decisões da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

34. Clareza sobre o funcionamento administrativo da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

35. Cumprimento dos objetivos e metas institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

36. Imagem pública da UENP na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

C) AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO

01. A avaliação institucional realizada pela CPA/UENP, em sua opinião, merece a seguinte nota:

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

DIAGNÓSTICO DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS

Atribua uma nota que julgue ser mais adequada frente aos itens abaixo:

(1) = péssimo; (2) = ruim; (3) = regular; (4) = bom; (5) = ótimo; (N/C/A) = não tenho condições de avaliar

A) AVALIAÇÃO DA UENP

1. Programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. Quantidade de pessoal que trabalha no seu setor.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. Divulgação das normas (Resoluções e Portarias) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. Circulação de informação no interior da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5. Acesso aos equipamentos de comunicação (telefone).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

6. Acesso aos equipamentos de informação (microcomputadores).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

7. Protocolo, fluxo e distribuição de documentos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

8. Atuação dos gestores:

a) Atuação da diretoria do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Atuação do Reitor (gestão 2011 a 2013 – Prof. Dr. Eduardo Meneghel Rando).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Atuação do Vice-reitor (gestão 2011 a 2013 – Prof. Dr. Rinaldo Bernardelli Júnior).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

9. Atuação das Pró-reitorias (Gestão 2011 a 2013):

a) Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAF)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPG)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

f) Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional (PROPAV)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

10. Satisfação com as atividades que desenvolve.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

12. São adequadas:

a) Limpeza do setor onde trabalha.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Estado de conservação do setor onde trabalha.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Limpeza do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) Estado de conservação do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Limpeza dos banheiros do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

f) Estado de conservação dos banheiros do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

g) Iluminação do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

h) Segurança do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

13. Participação nas decisões da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

14. Clareza sobre o funcionamento administrativo da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

15. Equipamentos e materiais disponíveis para desenvolvimento das atividades.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

16. Imagem pública da UENP na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

17. Cumprimento dos objetivos e metas institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

C) AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO

1. A avaliação institucional realizada pela CPA/UENP, em sua opinião, merece a seguinte nota:

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

